



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

MDB e as eleições de 2026

Ex-vereador e candidato a prefeito em 2024 avalia concorrer a deputado federal.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Novo complexo comercial

Empreendimento em Teutônia tem 90% dos espaços locados e deve mudar cenário de bairro.



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

Turismo também é estratégia

Arroio do Meio identifica vocações e busca se consolidar como um destino na região.

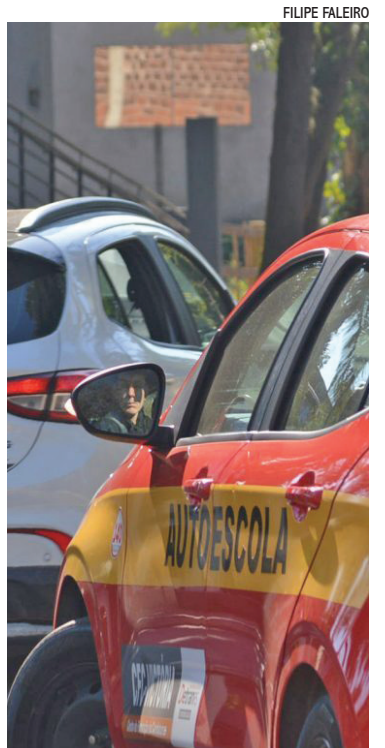
ELEIÇÕES NO RS

Corrida ao Piratini tem 4 nomes pré-confirmados

Edegar Pretto, Gabriel Souza, Juliana Brizola e Luciano Zucco devem estar no páreo em 2026

O último fim de semana de novembro ficou marcado por dois eventos partidários que movimentaram o período pré-eleitoral no RS. No sábado, com a presença do governador Eduardo Leite, o MDB anunciou a pré-candidatura do atual vice, Gabriel Souza, ao Palácio Piratini. No

domingo, foi a vez do PT indicar mais uma vez o atual presidente da Conab, Edegar Pretto, à disputa. Eles se juntam a Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL), outros nomes já lançados. Para o Senado, cenário ainda é de incertezas e dependerá do avanço de alianças. PÁGINA | 3



FILIFE FALEIRO

Lajeado bate recorde de obras

FELIPE NEITZKE



FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Contran retira exigência de aulas nos CFCs

Resolução foi aprovada ontem e altera o processo da primeira habilitação. Na essência, elimina carga horária mínima, permite estudo independente e instrutor autônomo. Decisão redefine o papel das autoescolas e transfere aos Detrans a responsabilidade por avaliar, fiscalizar e padronizar provas e plataformas digitais.

PÁGINA | 7

TURISMO EM LAJEADO

Passeios de barco atraem mais de 900 visitantes

Em uma semana, Barco Seival se consolidou como um dos principais atrativos da programação do Natal no Coração. Por conta da grande demanda, organização abriu horários extras no último fim de semana de passeios.

PÁGINA | 11

CONSTRUÇÃO CIVIL

Em dez meses, o município atingiu 1.326 alvarás, o maior volume da série histórica, iniciada em 2018. A expansão reflete demanda habitacional, reconstrução pós-enchentes e avanço da verticalização, mas impõe pressão sobre infraestrutura.

EDITORIAL

Avanço na construção exige planejamento

Os resultados da construção civil em Lajeado impõe ao poder público e ao setor produtivo a responsabilidade de planejar o crescimento com base em dados, previsibilidade e prioridade clara. Ultrapassar os recordes de licenciamento expressa vigor econômico, mas também escancara o tamanho do desafio para garantir infraestrutura compatível com a velocidade das obras e com a qualidade de vida esperada pela população.

Lajeado vive um ciclo de verticalização irreversível. Transformar esse movimento em desenvolvimento sustentável exige disciplina, gestão e visão estratégica”

Neste sentido, o município precisa alinhar processos, qualificar equipes e assegurar que cada novo empreendimento esteja conectado a políticas permanentes de mobilidade, saneamento, drenagem e serviços urbanos. A expansão envolve migração interna, reconstrução pós-enchentes, retomada dos programas de habitação e, sobretudo, a consolidação de Lajeado como polo regional. Assim, é necessário estruturar o território para o futuro, com diretrizes que transcendam gestões e organizem o uso do solo com equilíbrio. Lajeado vive um ciclo de verticalização irreversível. Transformar esse movimento em desenvolvimento sustentável exige disciplina, gestão e visão estratégica. Em suma, é preciso fazer certo, com planejamento, transparência e compromisso com a cidade.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO INSTITUCIONAL

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“O Natal precisa voltar a despertar reflexão interior”

A artesã Eliziane Dias Monteiro, 51, ornamentou sete árvores natalinas dentro de sua casa, no Bairro Alto do Parque, em Lajeado. Organizou luzes piscantes e elementos que evocam a memória afetiva da família. A decoração existe desde novembro e ela caprichou em enfeites grandes, mais de cem bolinhas, figuras icônicas como bonecos de neve e mamães, para expressar a imensidão da força natalina. Para ela, a época evoca a paz e a compaixão que devemos assumir como humanidade e que deve se repetir todos os dias do ano. Essa paixão pela data está atrelada à infância, quando ela fazia pedidos ao céu para o divino ajudar sua avó.

Andreia Rabaioili
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Como você fez para ornamentar essa decoração exuberante?

Nasci em Uruguaiana e sou artesã. Hoje, moramos no Bairro Alto do Parque, em Lajeado. Comecei a ornamentar a casa desde que os filhos nasceram, há 16 anos. A residência está pronta para o Natal. Tenho sete árvores cheias de luzes, composta por muitos enfeites que traduzem a nossa memória afetiva. Na casa, temos mais de dez jogos de luzes, um pequeno presépio, bolas e enfeites da época de minha bisavó. Temos sinos, estrelas,

bonecos de neve. Uma decoração variada.

Essa paixão pela época natalina remonta à infância?

Sim, os enfeites fazem parte da minha memória afetiva e marcaram minha infância. Eu quis passar esse sentimento aos meus filhos. Naquela época, não existiam, naquela época não existiam tantos adornos de Natal e eu ficava na expectativa da chegada do Papai Noel. Deixava a meia na janela na expectativa dos presentes.

Qual a participação dos familiares nestas lembranças tão nítidas?

No tempo que era criança, colocávamos também o chinelo da minha avó, italiana, na janela. Eu sou católica e morávamos próximo à Igreja, em Uruguaiana. À noite ficávamos olhando para o céu, solicitando a Deus que auxiliasse nossa avó a ser curada da doença. Após isso, sempre fiz questão de celebrar em família. Hoje, somos em quatro e coloco as quatro meias na decoração do lar: para meus dois filhos, meu marido e eu. Gostaria de passar a eles essa sensação do Natal.

Para você, o Natal propicia um forte vínculo com a família, então?

O Natal é também uma forma de ver a família reunida, fortalecer os vínculos e de refazer memórias. As pessoas que visitam a residência acham a decoração linda, se sentem bem. O Natal deve voltar a despertar na humanidade aqueles sentimentos tão bonitos: paz, luz e emoções positivas.

Para você, o que o Natal e a decoração natalina nos ensina?

A decoração é uma forma de mostrar que não podemos deixar cair no esquecimento as melhores recordações. O Natal é uma data comemorativa muito importante, é quando celebramos o nascimento de Jesus e nesta altura do ano, devemos renovar nossos corações e voltar a fazer emergir os mais belos e nobres sentimento. Natal deve ser de amor e paz, celebração em família, voltar a termos reflexão interior. Também temos de aprender a ter gestões de amor e compaixão, que o mundo tanto precisa. Natal não é só o agora. Se todos quisemos o Natal pode ser um momento presente em nós, todos os dias do ano.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

Cruzeiro

Certel

NOVA IMAGEM

FRUKI Bebidas

STR SUPERMERCADO

AS PNEUS

SUNDAY Village Care

PAP

tartan#

GRUPO Diersmann

MARI PERIN

SCAPINI

dullius

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRANSITO

Launer

AQUED

OBRA

Apomedil

OLI center

GIOVINELLA

Docile

Certel

Unimed ft

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

CONSTRUÇÃO CIVIL

Lajeado libera 1.326 alvarás e supera recorde histórico

Crescimento reúne demanda habitacional, reorganização pós-enchentes e mudança no perfil dos projetos. Avanço cria pressão por infraestrutura e consolida novo ciclo de verticalização

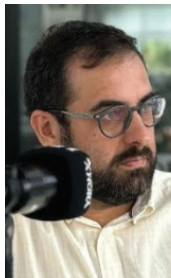
Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O ritmo da construção civil em Lajeado rompe qualquer comparação recente. Em dez meses, a cidade ultrapassou todo o volume de licenças emitidas em anos inteiros desde 2018. Foram 1.326 alvarás no período, mais do que os 1.036 liberados em 2024, até então o maior registro da série histórica.

A marca revela uma mudança na dinâmica urbana, impulsionada por três vetores: chegada de novos moradores, retomada de programas habitacionais e rearranjo do mercado após as enchentes de 2023 e 2024.

No acumulado, a área total aprovada atinge 387,8 mil metros quadrados, com predominância de construções novas e de regularizações represadas. Para o secretário municipal de



ALEX SCHMITT
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO DE LAJEADO

Uma parte deste resultado é a desburocratização, com um esforço para simplificar o processo de licença à construção e de habite-se.”

Planejamento, Alex Schmitt, o movimento é resultado da demanda das construtoras e reorganização do setor público. “Uma parte deste resultado é a desburocratização, com um esforço para simplificar o processo de licença à construção e de habite-se”, diz.

Como outros fatores, o secretário atribui ao empreendedorismo do setor privado e o desenvolvimento da cidade. Em menor impacto, a reconstrução de moradias. “Ainda assim, temos uma demonstração de que Lajeado tem condições de se recuperar de forma mais rápida.”

Quanto ao volume de habite-se



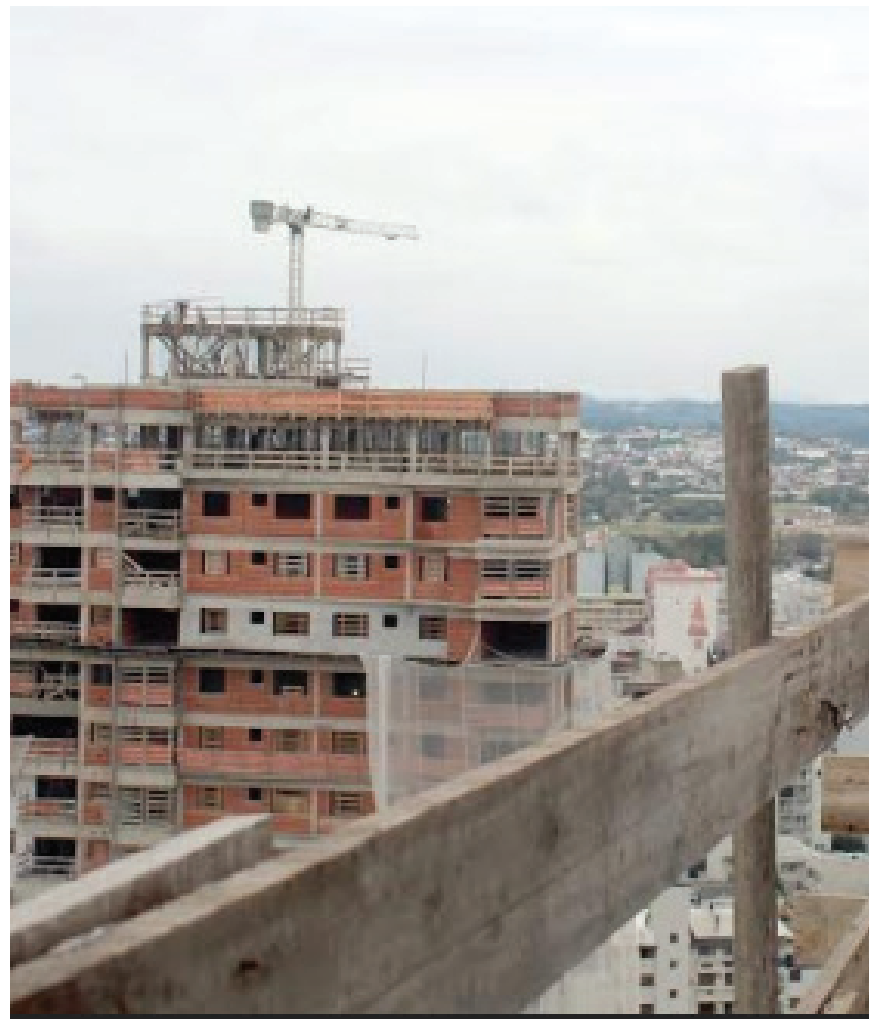
ANDRÉ DAMIANI
DIRETOR DA DNW

Lajeado recebe muita gente de fora. É uma cidade com economia dinâmica e que serve de referência regional. Formou-se um ecossistema.”

(autorização para uso do imóvel) também acompanha a crescente: até outubro, foram emitidos mais de 2 mil certificados em dez meses, cerca de 150 a menos do que todo o ano passado.

Demanda constante

O comportamento do mercado traduz o que se vê nas ruas: Lajeado se tornou um polo regional de moradia, trabalho e serviços. Para o diretor-comercial da Construtora Lucasa, Renan Henrique Sartori, a cidade tem características próprias e mantém um fluxo constante de novos



Em dez meses, o número de alvarás para construção superou todos os registros desde 2018. Números da metragem liberada mostra tendência da verticalização de Lajeado

permanecem constantes, apesar do juro elevado. “Se a Selic cair, o mercado deve ficar ainda melhor, com mais chances de financiamentos.”

Reconstrução de moradias

Na avaliação dos diretores da Construtora Artem, Bruna e Carlos Arnhold, há reflexos de programas públicos de habitação desde 2023, como encaminhamentos no país que interferiram sobre a região, em especial sobre Lajeado. “Foi um conjunto de fatores: programas federais, demanda natural do Vale e a reconstrução. Quem vendeu para receber indenização voltou a construir. Quem precisava refazer a vida buscou alternativa segura.”

A empresa atua em seis loteamentos do Minha Casa Minha Vida da reconstrução, com 226 moradias contratadas pela Caixa. “Estamos com o cronograma adiantado. A intenção é antecipar as entregas”, diz Carlos.

Para ele, outro vetor decisivo: a força econômica local. “O Vale tem logística, serviços de qualidade, saúde forte, educação e oportunidades. As pessoas migram para Lajeado.”

Tendência de verticalização

Os números da Secretaria Municipal de Planejamento ajudam a explicar a tendência de verticalização em Lajeado. Conforme o sindicato do setor

Entre os desafios para avanço do setor da construção, está a falta de mão de obra. Empreiteiras têm contratado profissionais de Porto Alegre, Santa Maria e de outros estados para atuar nos canteiros de obras



FILIPE FALEIRO

GABRIEL SANTOS



Ranking dos bairros

Top 5 de alvarás
1º Conventos: 256
2º Igreja: 98
3º São Bento: 70
4º Bom Pastor: 69
5º Santo Antônio: 57

Liberação por m²
1º Conventos: 57,3 mil m²
2º Moinhos: 40,5 mil m²
3º São Cristóvão: 28,7 mil m²
4º Florestal: 24,2 mil m²
5º Centro: 23,9 mil m²

servem de referência para tomadas de decisão. “Precisamos de um norte. Entre projeto e entrega passam três, quatro, cinco anos. Nesse tempo, juros, crédito e política mudam mais de uma vez. Sem dados consistentes, todo investimento vira palpite.”

A fotografia atual reúne volume e também mudanças no perfil dos produtos. Conforme o relatório, entre 2020 e 2022, o padrão médio dominou o mercado. A partir de 2023, duas frentes ganharam espaço: Minha Casa Minha Vida e compactos.

Até metade do ano, o MCMV respondeu por 36% das unidades verticais lançadas e os compactos por 29%. O alto padrão, ausente nos anos anteriores, voltou a aparecer e já soma 12% das novas unidades.

Sete em cada dez aquisições ocorrem até R\$ 400 mil, e o motivo mais citado para comprar segue sendo sair do aluguel.

A expectativa de inflação em desaceleração, queda nos juros e desvalorização do dólar aumenta o otimismo à construção. Pelo estudo, esse cenário pode destravar negócios com o público médio e de alto padrão

Pontos de atenção

A expansão acelerada traz gargalos. Construtoras afirmam que a mão de obra se tornou o principal desafio. “Hoje contratamos trabalhadores de Porto Alegre, Santa Maria e até do Nordeste. Falta gente com ritmo e preparo para atender a demanda”, relata Carlos Arnhold.

André Damiani acrescenta que o saneamento básico é um risco estrutural. “Com prédios grandes, não existe mais espaço para improviso. É necessário operar estações de tratamento, conectar condomínios ao sistema e ter política pública clara. Para mim, esse é o principal gargalo de Lajeado.”

Detalhes

O levantamento da Secretaria de Planejamento de Lajeado analisa alvarás, habite-se, área liberada e regularizações de 2018 até outubro de 2025.

Total de alvarás (jan-out/2025): 1.326.
O maior desde 2018.
O recorde anterior de alvarás era de **1.036**, registrado em 2024.
Área total aprovada (**Jan-Out/2025**): **387,8 mil m²**, estabelecendo um novo máximo.

Este valor é superior ao maior registro de área de anos completos, que foi de 366,8 mil m² em 2024.

Composição da área aprovada (Jan-Out/2025):
Construções Novas (Licenças): 331,3 mil m².
Regularizações/Retificações: 53,2 mil m².

(Sinduscom-VT), o ciclo mais recente combina velocidade de lançamentos, mudança no perfil dos produtos e necessidade de planejamento fino.

A partir do Panorama do Mercado Imobiliário no Vale do Taquari, se percebeu que o número de empreendimentos verticais lançados foi quatro vezes maior que no mesmo período do ano passado.

Na análise do presidente do Sinduscom-VT, Daniel Bergesch, esse diagnóstico

FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Contran oficializa CNH sem aulas obrigatórias

Mudança redefine o processo para primeira habilitação, abre espaço para instrutores autônomos e altera exigência das autoescolas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

PAÍS

O sistema de habilitação passa por uma das maiores alterações desde o Código de Trânsito de 1997. A aprovação, pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), das novas regras para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação elimina a obrigatoriedade de aulas em autoescolas e altera a estrutura de formação de condutores.

A resolução foi aprovada ontem e entra em vigor após publicação no Diário Oficial da União, prevista para até o fim do ano, e passa a orientar todos os Detrans do país. A medida não extingue a necessidade de provas. Todos os candidatos seguirão submetidos aos exames teórico e prático.

O que muda é o caminho até eles: não há mais carga horária obrigatória, prazo de validade do processo ou exigência de frequência em centros de formação. O impacto recai sobre a dinâmica de preparação, o modelo de negócios das autoescolas e a segurança viária.

Processo de habilitação

Com a resolução, o candidato não tem obrigação de cumprir

horas mínimas de aulas teóricas e práticas. Pode estudar por conta própria, contratar instrutor autônomo ou optar por uma autoescola. O Contran apenas define diretrizes gerais: conteúdos obrigatórios, requisitos de avaliação e critérios de aprovação.

Os exames seguem obrigatórios. A prova teórica mantém caráter objetivo, com questões de múltipla escolha, tempo mínimo de uma hora e necessidade de acerto de pelo menos 20 respostas. Será possível realizá-la presencialmente ou online, conforme regulamentação de cada Detran.

Na prova prática, o candidato será avaliado por uma banca de três examinadores e poderá usar o próprio veículo. O trajeto será padronizado. A reprovação não gera limite de tentativas nem cobrança adicional na segunda avaliação.

Outra modificação relevante extingue o prazo de um ano para conclusão da primeira habilitação. Antes, quem não cumpria etapas no período precisava reiniciar o processo. Agora, o candidato não perde mais o direito em função do tempo.

Exames toxicológicos

Para motoristas das categorias C, D e E (caminhões, ônibus, vans e veículos articulados) permanecem obrigatórios os exames toxicológicos. A alteração não suprime nenhuma das exigências mais rígidas aplicadas ao transporte de carga e passageiros. O Contran mantém a possibilidade de sanção em caso de exame vencido, cabendo aos

Os requisitos incluem:

- idade mínima de 21 anos,
- CNH com mais de dois anos na categoria em que pretende instruir,
- ensino médio completo,
- ausência de infrações gravíssimas nos últimos 12 meses,
- autorização do Detran.

Detrans definir mecanismos de fiscalização.

A resolução desloca para os estados a responsabilidade de organizar plataformas, protocolos de avaliação, credenciamento de instrutores e controle de exames online. Detrans terão de ajustar sistemas, ampliar capacidade de fiscalização e padronizar rotinas de prova prática.

Formação de instrutores

A resolução cria uma categoria formal de instrutor autônomo. Profissionais cadastrados serão notificados via aplicativo da CNH e poderão migrar de modelo. Para novos instrutores, o Ministério dos Transportes abrirá um processo de formação, que poderá ser feito por entidades credenciadas ou pelas próprias autoescolas.

FILIPE FALEIRO



Para entrar em vigor, governo federal precisa publicar a mudança no Diário Oficial da União

DESLOCAMENTO DE POSTES

Alterações no trânsito forçam troca da rede elétrica na Av. Pasqualini

Projeto foi aprovado pela RGE e serviço já foi pago pelo município. Detalhes técnicos da obra serão alinhados nesta semana

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade avança em mais uma etapa do projeto de requalificação da mobilidade urbana no bairro São Cristóvão. Uma das principais ações previstas é o deslocamento da rede elétrica e a remoção dos postes instalados no canteiro central da avenida Senador Alberto Pasqualini, no trecho entre a saída da rua Washington Luís e a rua Maurício Cardoso. A medida faz parte do projeto intitulado Onda Verde, que prevê sincronização semafórica ao longo



GABRIEL SANTOS

Além do deslocamento de postes, intervenções incluem obras viárias e instalação de semáforos

da via e uma série de ajustes no trânsito da avenida, incluindo a eliminação de alguns cruzamentos e alterações no sentido de ruas estratégicas do bairro. Segundo o secretário de Planejamento, Alex Schmitt, o serviço de deslocamento da rede elétrica já foi

pago pelo município à concessionária RGE. O projeto também está aprovado. Uma reunião entre representantes da RGE e a administração municipal está programada para esta semana, com o objetivo de alinhar detalhes técnicos e o cronograma da obra.

Ainda este mês

Conforme repassado pela RGE à administração municipal, a previsão é que o trabalho seja executado ainda em dezembro. Além do deslocamento da rede, o pacote de intervenções no bairro São Cristóvão prevê novas dobras viárias e a

instalação de semáforos em pontos considerados críticos, como na rua Alagoas e no entroncamento com a Felipe Craide. A expectativa da Seplan é que parte das melhorias seja concluída no trânsito do São Cristóvão já em janeiro, enquanto a finalização total do projeto está estimada para ocorrer até o primeiro trimestre de 2026. O conjunto de obras abrange desde o viaduto da BR-386 até o trevo da avenida Avelino Talini, no acesso à Univates, no bairro Universitário. O objetivo principal é possibilitar um deslocamento rápido até o Centro da cidade. Outros movimentos têm sido feitos no bairro nos últimos meses. Em outubro, foi finalizada a rotatória no cruzamento da avenida Pirai com as ruas Coelho Neto e Garibaldi. Trata-se de um ponto de grande circulação de pedestres e motoristas. Também será feito capeamento asfáltico de dois acessos paralelos à avenida Alberto Pasqualini. A reestruturação dessas vias possibilitará as conversões livres à direita.

NATAL DE CRUZEIRO DO SUL

SÁBADO - 06/12

18h

Peninha e Gaiteiro

19h

Sétimo Sentido

21h

Banda Stúdio

SÁBADO - 13/12

17h

Espetáculo Os Peraltas

18h

Guilherme Gregory

19h

Bico Fino Brother's Band

21h

Vera Loca

Praça Dona Laura - Cruzeiro do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE

CRUZEIRO DO SUL

FINANCIAMENTO:

NATAL NO CORAÇÃO

Passeios no Taquari atraem mais de 900 pessoas em uma semana

Barco Seival foi um dos grandes atrativos na primeira semana da programação de fim de ano. Último passeio foi no domingo. Mascotes divertem crianças em evento inédito na cidade

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma dos principais destaques do Natal no Coração 2025, o Barco Seival teve grande procura de visitantes ao longo de todo o fim de semana de despedida. A organização chegou a abrir horários extras tanto no sábado, 29, quanto no domingo, 30. Ao todo, em uma semana, 947 pessoas participaram dos passeios gratuitos.

Com capacidade para 23 pessoas por viagem, o trajeto de cerca de 40 a 50 minutos seguia até o paredão de Carneiros e propiciava aos visitantes uma nova forma de vivenciar o Rio Taquari. “Tivemos uma procura muito expressiva, e com certeza isso evidencia o potencial turístico da nossa cidade”, ressalta a diretora de Turismo do município, Denise Stein Scheeren.

A proposta de aproximar a comunidade do rio atraiu inclusive turistas de outras cidades e regiões. No sábado, um grupo de Barra do Ribeiro — cidade de origem da embarcação — aproveitou o último horário



FOTOS: MATEUS SOUZA

Horários extras foram abertos para dar conta da demanda. Filas impressionaram organizadores

do dia para conhecer o Taquari. O pôr do sol e a paisagem chamaram a atenção dos visitantes, que incluíram o passeio na rota turística pelo Vale.

A guia turística Sandra Garcez, que acompanhou o grupo, destacou o impacto da experiência para os visitantes. “É maravilhoso, o dia ajudou bastante também. Todos gostaram muito deste momento”, afirma.

Além das saídas abertas ao público, o Seival também recebeu turmas de escolas públicas e privadas. Os passeios

estudantis seguem ao longo da semana e têm foco na conscientização ambiental, apresentando às crianças temas como a importância da mata ciliar, preservação do rio e sustentabilidade. A proposta reforça o papel do rio na história e no desenvolvimento de Lajeado.

Mascotes animam o público

No Parque Ney Santos Arruda, a tarde de sábado,

29, foi marcada pela presença de personagens que deram ainda mais vida ao Natal no Coração. O 1º Encontro de Mascotes e Personagens do Vale do Taquari, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel), reuniu dez mascotes de empresas, entidades e projetos regionais, que interagiram com o público, dançaram e posaram para fotos.

A iniciativa, inédita na região, ampliou o clima festivo do parque, que já conta com o Círculo das Águas e a ambientação temática de Natal. Para a diretora da Secel, Mariana Betti, a proposta nasceu após ela acompanhar ação semelhante em Gramado e enxergar potencial para replicá-la em Lajeado.

“É um momento de conexão, de criar laços na comunidade. Estamos falando de conectar marcas a pessoas e de valorizar tudo que temos na nossa terra”,

Programação de Natal desta semana

Sexta-feira (5)

17h30min – Dançando na Orla do Taquari 60+
20h – Show Banda Studio
Local: Parque Ney Santos Arruda

Sábado (6)

10h30min – Apresentação de fim de ano das Oficinas de Música da Casa de Cultura / **Local:** Casa de Cultura
16h às 21h – Sunset na Orla do Rio Taquari com DJs e Encontro de Embarcações no Rio Taquari / **Local:** Orla do Rio Taquari
19h – Concerto da Ospa – Série Interior / **Local:** Paróquia Santo Inácio de Loyola
21h30min – Palavra em movimento: batalha de rima de freestyle – Grupo Afro Black / **Local:** Parque Ney Santos Arruda

Domingo (7)

7h – 35ª Rústica de Natal.
16h às 18h – 1º Encontro de Bateristas de Lajeado
20h30min – III Espetáculo Anual Allegro “Cinco, Seis e Sete Mares” da Allegro Escola de Dança
Local: Parque Ney Santos Arruda

destacou. Segundo ela, os mascotes aproximam empresas e moradores de forma lúdica.

O público circulou entre brincadeiras, apresentações e registros fotográficos, reconhecendo personagens ligados ao cotidiano regional. “As pessoas puderam prestigiar nossas empresas, dançar, festejar e celebrar o Natal.

Participaram os mascotes Choquito (Certel), Maix (Madre Bárbara), Minu (Minuano), Imequinho (Imec), Tumtum (Unimed VTRP), Ximanguito (Ximango), Sesquito (Sesc), Super Desco (Desco Atacado), Leo (Proerd/Brigada Militar) e Ziza (Sicredi).

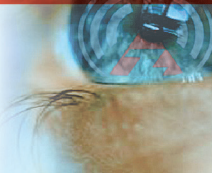


Dez mascotes de marcas locais participaram do encontro e divertiram o público em Lajeado



SEGURANÇA 24 HORAS

Há sempre alguém
olhando por você!



Rua Liberato Salzano Vieira
da Cunha, 166 | 51 3748.6155